

LIBERTADA A ILHA DE JIKIANGSHAN

Novo aumento nas tarifas da Central

Folha CAPIXABA

ANO X VITORIA, SABADO 22 DE JANEIRO DE 1955 N. 925

Trinta centavos de aumento, por quilôto de energia elétrica, já está pagando o consumidor — Aumentam também os intocáveis lucros fabulosos da Central

De acordo com a portaria nº 17670, de 11 de novembro de 1954, do Ministério da Agricultura, a Central Brasileira elevou

de 10 centavos o preço do quilôto, visando com isso fazer face ao reajustamento de salários dos seus funcionários.

O Ministério de Agricultura sabe muito bem que os fabulosos lucros da Central (Bondand Shau) Continua na 2a. pagina

Crime contra a humanidade

ENTREGUES 5 TONELADAS

de Tório à Alemanha

O navio Gaasterland, que esta semana zarpou de nosso porto, levou, para a Alemanha revanchista de Adenauer, 31 barris de Sulfato de Tório — São mais de 5 toneladas de minério Atômico

Com destino a Hamburgo, partiu esta semana de nosso porto o navio Gaasterland, cujo porto de registro é Amsterdã, levando 31 barris de Sulfato de Tório, pesando um total de 5.200 quilos, cujo destinatário é: M.S.B. — I.C. 3961 — Prometheus — HAMBURGO — ALEMANHA.

PREPARAÇÃO PARA A GUERRA

É a segunda vez que se

entrega a governos militaristas da Alemanha minério atômico do Brasil. Já durante a segunda guerra mundial, por intermédio da Argentina, várias toneladas de arêta monazítica foram parar nas mãos de Hitler, para aventuras guerreiras.

Entretanto o crime que agora se pratica é sem precedentes, pois são companhias americanas — MIBRA e ORQUIMA, sob a direção dos testas de ferro Boris Davidovitch e

Augusto Frederico Semidt, que entregam ao governo revanchista de Bonn, não mais a arêta monazítica e sim o Sulfato de Tório, o mais importante minério atômico.

ARMANDO UM INIMIGO DA HUMANIDADE

A pretexto de combate ao comunismo, como aconteceu antes da primeira guerra, as potencias ocidentais rearmam (Continua na 2ª pág.)

Uteis as conversações de Pekim

NOVA IORQUE, 10 — O comunicado conjunto final publicado hoje depois da última entrevista Hammarstrjoeld-Chu En Lai declara, que as conversações realizadas fo-



CHU EN LAI

ram úteis. Exprime a esperança de continuarem os contatos estabelecidos. O comunicado declara que nas quatro entrevistas realizadas a 6, 7, 8 e 10 do corrente também foram abor- Continua na 2a. pagina



Os serviços japoneses de saúde centralizam a reabilitação dos feridos antes de serem enviados para o exterior. A direita, da ilha de Iwojima, vê-se o sítio de Hiroshima. A construção do navio depois das experiências americanas criou um problema novo no Japão, cujos habitantes encontram a paz com um sentimento vazio.

Sobre o I. A. P. I.

Continuam de pé as denúncias feitas

A fiscalização das obras do Instituto silenciosa, negando aos associados qualquer explicação sobre os gastos excessivos com a construção do edifício sede = Estaria correndo um inquérito administrativo = Seriam grandes os desvios de materiais

Grande repercussão tiveram as denúncias de nossa edição de 8 de janeiro sobre irregularidades que estariam acontecendo na construção

do prédio do IAPI. Nossa reportagem foi cientificada que desvios de cimento, de ferro etc. estariam sendo praticados na obra que se ar-

resta há cinco anos. Consumiu mais de 35 milhões de cruzeiros, quando fora orçada em somente 15 milhões.

Fomos cientificados de Continua na 2a. pagina

Ameaçam o Brasil

As Experiências Atômicas no Polo Sul

O Navio quebra-gelo «ATKA» prepara terreno para explosões da Bomba H ao sul da América Inquiêto o governo da Nova Zelândia = Expedição yanque nas ilhas Kerguelen

A repulsa geral que causaram na Ásia os tenebrosos e feitos da experiência com a Bomba H, no atoll de Bikini, levou os americanos à escolha de novo local para suas criminosas explosões «experimentais».

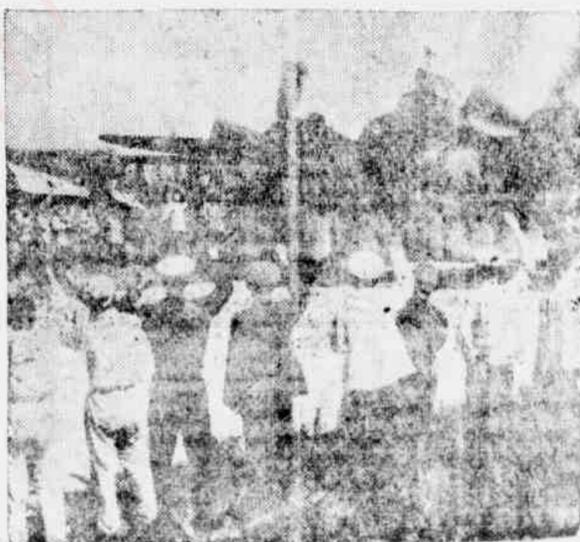
LIBERTADA A ILHA DE JIKIANGSHAN

Concluídas as operações em duas horas

A rádio de Pequim irradiou o seguinte comunicado:

«As operações de libertação de Jikiangshan começaram terça-feira às 8 horas por um ataque combinado da aviação e da artilharia contra as posições mantidas na ilha pelas forças de Chiang Kai Shek. Um pouco mais tarde, uma segunda onda de aviões de bombardeio atacou as tropas de Chiang Kai Shek na ilha de Tachen. Um pouco depois das 14 horas, forças do exército popular começaram a desembarcar na ilha de Jikiangshang com o apoio de

unidades navais e aéreas. Depois de ter conquistado sete postos de vanguarda, as forças do exército popular penetraram profundamente no dispositivo mantido pelas tropas de Formosa e às 16 horas mais ou menos o (Continua na 2a. pagina)



Ao lado o regresso de um bombardeiro

GLORIA ETERNA A V. I. LENIN



A 21 de janeiro de 1924 falecia Vladimir Ilich Lenin. Ninguém melhor que Nikolai Ostrowski para descrever a consternação profunda, causada pelo desaparecimento desse gênio da humanidade que foi Lenine

É precisamente seu discípulo, amigo e fiel seguidor, Josef Vissarianovitch STALIN. Continua na 2a. pagina

AGORA NO POLO SUL

As últimas notícias internacionais, sobressaltadas, informam da inquietação de que foi tomado o governo de Nova Zelândia diante da expedição, que a bordo do navio quebra-gelo «Atka», prepara no Polo Sul explosões «experimentais» com bombas A e H isto depois de fugirem da extensa zona da paz, criada na Ásia, por Chu-En-Lai e Nehru

EFEITOS INCONTROLÁVEIS

Os resultados funestos das (Continua na 2ª pág.)

Monstruoso grilo de terra no norte do Estado, praticado pelo Deputado Otto Neves

Na ULTIMA PAGINA

Crime contra a humanidade

(Continuação da 1ª pag.)

a Alemanha, entregando-lhe desta vez, não só as armas conhecidas mas, também, armas atômicas, como os canhões atômicos americanos que já se encontram nos arredores da Floresta Negra, na Alemanha.

Agora, com a ratificação dos acordos de Paris, pode a Alemanha empregar inclusive as armas bacteriológicas, químicas e atômicas: violando o Protocolo de Genebra, assinado e violado pelas potências ocidentais também, com o consentimento dado ao governo da República Federal Alemã.

POLÍTICA BELICISTA

Os acordos de Potsdam e Moscou que deveriam regular a recuperação pacífica da Ale-

manha foram postos de lado pela Inglaterra, França e Estados Unidos que rearmam um braço tradicionalmente guerreiro que mais tarde, infalivelmente, agredirá os povos de todo o mundo. E agora, com armas mais mortíferas e mais potentes, capazes mesmo de aniquilar a humanidade.

E o ponto máximo da crueldade praticada pelo imperialismo americano que só vê nas guerras as possibilidades de lucros astronômicos e de domínio do mundo como é intento dos senhores de Wall Street.

O povo capixaba protesta veementemente contra o saque que está sendo praticado contra os minerais estratégicos e contra a entrega de material de efeito explosivo tão grande a potências guerreiras.

FOLHA CAPIXABA

EXPEDIENTE

DIRETOR RESPONSÁVEL
VESPASIANO MEYRELES

GERENTE
TELMO MAIA

ANUAL	CR\$ 50,00
SEMESTRAL	CR\$ 30,00
EXEMPLAR	CR\$ 1,00
NUMERO ATRAZADO	CR\$ 2,00

Novo aumento...

(Continuação da 1ª. página)

re), em 1954 eucederam a casa dos 10 milhões de cruzeiros, o que prova possibilidade de um reajustamento de salários na empresa sem ônus para o povo. Entretanto como o

governo de Café Filho está a soldo dos magnatas de Wall Street, não toca nos sagrados lucros da Central.

Os outros 20 centavos de aumento são destinados à Eletrobrás, autarquia que constituirá usinas hidroelétricas, com o dinheiro do povo, para, posteriormente entregar a exploração aos americanos. Como aconteceu recentemente com a energia de Paulo Afonso.

E' assim que o imperialismo explora o povo, brasileiro' domina o governo e auferre grandes lucros.

Sôbre o I. A. P. I.

Continuação da 1a. pagina

atos tão escandalosos, que demonstram não existir, mesmo nenhum fiscalização por parte do Dr. Souto, fiscal geral da obra, ou pelo sr. Joel de Oliveira que, atualmente

está a frente da fiscalização, pois o Dr. Souto só vem aqui receber os salários. Por exemplo há dias um apontador foi despedido, isto depois de vir praticando há meses anotações de trabalho de operários que há tem-

TOPICOS

Continuação da 3a. pagina

nais da terra encontra um desusado movimento da recém criada Universidade do Espírito Santo com os mal denominados «cursos de verão».

Neles, varios mestres aproveitando as ferias, virão até a terra capixaba pronunciar conferencias que constituirão o apanágio da cultura espalhada pela era do sr. Jones, o mesmo que numa linguagem pernóstica classificou o aventureiro espanhol, Eduard de Acosta Noriega, de «comandante» e «nobre filho da terra de Cervantes».

Mas a novidade do tal curso de verão é o que será realizado sobre a bagagem literária do cronista Rubem Braga. Aliás não sabemos bem se é sobre ela que serão dadas algumas aulas, pois há no cronista mundano das boites do Rio, muita coisa que está no index da embaixada americana e da mesa de whisky do Vogue.

Entretanto la estaremos para ver se o professor vai falar sobre o sadio cronista Rubem Braga que esteve á frente das lutas de seu povo ou se louvará o que homem que traiu seus ideais e vive hoje numa disputa rocambolosa com o Jacinto de Thormes pelas paginas da imprensa carioca.

A invasão da Costa Rica

Os povos da América ficaram novamente perplexos diante da invasão de mais uma república centro-americana — a Costa Rica.

Da mesma maneira que a Guatemala, a Costa Rica foi invadida pelas tropas treina- das, equipadas e protegidas por um dos maiores defensores da «civilização cristã»: o ditador Anastácio Somoza, da Nicarágua a féra do Istmo- propugnava a lutar pela extinção do regime «comunista» da Costa Rica.

A patalhada foi tão grande que, diante a desmoralização da OEA (organização dirigida pelos inques), o governo

de Washington se viu obrigado a reconhecer a agressão que ele mesmo instigou para aumentar os lucros da United Fruit.

Entretanto ha aqui em Vitória uma imprensa que vive de chantagem e da calúnia, representada pelo jornal «A Tribuna», que se apregoa em defensora das liberdades, mas que diante da criminosa agressão sofrida pela Costa Rica, chamou as tropas mercenárias de «comunistas» quando dias atrás o mesmo jornal endossava opiniões de Somoza de que o governo da Costa Rica é que era «comunista».

Enveredando por este caminho da mistificação, o jornal «A Tribuna» põe mesmo a nu o conceito que tem de liberdade e da democracia, que prega como uma das futuras virtudes do governo do sr. Lacerda Aguiar, do qual é a «VOZ DO DONO»... Meditem senhores.

O «Paraizo do dolar»

«Mais delitos graves foram cometidos nos Estados Unidos em 1952 do que em qualquer outro da historia norte-americana», declara em um relatório o sr. Edgar Hoover, chefe do «Federal Bureau of Investigation».

O numero de assassinatos não aumentou em relação a 1953, mas aumentou sensivelmente o numero de arrombamentos, roubos e assaltos a mão-armada. O numero de roubos em bancos passou de 248 em 1953 a 307 em 1954. Os roubos de automoveis diminuíram ligeiramente: 14.026 contra 14.629 em 1953.

O F.B.I. declarou o sr. Hoover, está, porém, muito ocupado na perseguição aos membros do Partido Comenista Americano. Em 1954, 25 líderes comunistas foram presos. Sublinhou também a necessidade de «vigiar» os nacionalistas de Porto Rico (colônia norte-americana), e a «grande responsabilidade» do F.B.I. em todo o mundo devido à «extensão no neutralismo» e às ofertas sovieticas de coexistencia pacífica que exigem uma «vigilância constante».

pos saíram da obra. Sobre os desvios de cimento e ferro os trabalhadores nas obras apontam mesmo nomes de encarregados no caso, não se falando de empregados de escritório que se transformaram em fazendeiros de uma hora para outra.

ESTARIA CORRENDO INQUERITO

Conseguimos apurar que de posse da documentação fornecida pelo jornal o IAPI está abrindo inquérito administrativo determinado por processo, visando apurar todas as irregularidades, sendo bem característico o silêncio dos responsáveis pela fiscalização das obras.

ENQUANTO ISSO FECHA O SERVIÇO MEDICO

Enquanto as marmeladas prosseguem nas obras do IAPI, o governo de Juarez e Café, pleno de «austeridade» fecha o serviço de assistência medica do Instituto, abandonando ao leo centenas e milhares de doentes que contribuíram para a autarquia, esperando mais tarde obter algum beneficio, beneficio este que reverteu para meia duzia de apaniguados e desonestos!

Os trabalhadores exigem a direção dos Institutos para acabar com estes escândalos e para propiciar aos operarios uma assistência social digna.

Nova investida...

Continuação da 6a. pagina

na Comissão de Enquadramento a parte que diz respeito a divisão das categorias profissionais. O chamado Sindicato dos Jornalistas Liberais que está em vias de ser reconhecido, já repudiado pelos profissionais da imprensa, é um instrumento criado para enfrentar a verdadeira entidade representativa da categoria, no Distrito Federal.

Numerosos processos de formação de novos Sindicatos estão sendo despachados com rapidez, no Ministério do Trabalho e com tremendas irregularidades, a fim de dividir enfraquecer organizações sindicais, para impedir que os trabalhadores se organizem livremente.

GLORIA ETERNA

Continuação da 1a. pagina

que nos diz na obra «Sobre os fundamentos do Leninismo» o que foi a figura do grande líder, grande teórico e emérito revolucionario que levou a classe operária e o campesinato da Russia, á mais estrondosa das vitorias do século — o estabelecimento do estado socialista.

O Leninismo, desenvolvimento do marxismo, foi a bussola que possibilitou a colocação deste marco, na historia dos povos, que foi a Revolução Socialista de Outubro.

Desde então, novas perspectivas se abrem para os povos oprimidos de todo o universo. Sob a bandeira do leninismo — «a teoria e a tática da revolução proletária em geral, a teoria e a tática da ditadura do proletariado em particular», os povos de todo o universo, em seus partidos comunistas e operários, marcham confiantes para a conquista de um mundo de paz, de felicidades e de bem estar geral.

Gloria eterna a V.I. Lenin!

Ameaçam o Brasil

(Continuação da 1ª pag.)

experiências feitas nas Ilhas Marshall, quando pescadores

japoneses foram atingidos a grande distancia por partículas violentamente radioativas, causaram supresa aos «cientistas» americanos encarregados de verificar os efeitos das explosões. Esta surpresa nos dá conta de dois fatores importantíssimos — : os efeitos da arma atômica são incontroláveis (pois até hoje chegam peixes radioativos ao Japão — devido a radioatividade do plunkton que os alimenta) e que os cientistas americanos não estão aptos para realizarem tais experiências.

O POLO SUL E IMPORTANTE PARA A AMERICA

O Polo Sul, fonte de correntes marinhas e origem de

Continua na 7a. pag.

Em Boa Esperança

(Continuação da última pag.)

no testemunhas até mesmo o Prefeito de São Mateus, Manobrandino, o sr. Oto Neves fingiu concordar com o projeto mas permaneceu nesta terras e mezes depois, em nova medição roubou mais 7 alqueires das mesmas.

A DELEGACIA DE TERRAS MENTIU

Sempre conivente com os intentos criminosos do Oto Neves, a Delegacia de Terras mentiu reiteradas vezes e em principios de 54 informou ao possesio Euclides Oliveira que aquelas terras não mais «eram de reserva»; isto depois de estarem nas mãos do lat fundiario Oto Neves!

NOVA MENTIRA E NOVO ROUBO

Nesta mesma ocasião o pos

Uteis as...

(Continuação da 1ª pag.)

dadas questões relativas á diminuição da tensão no mundo.

Felias Nações Unidas, assistiram á última reunião de hoje, que durou 1 hora e 20 minutos, além do Sr. Das Hammarshjoeld, o Sr. Amde Bokari, conselheiro politico, o professor Humphrey Waldock, jurista, o Sr. Perlund, assistente do secretário-geral da ONU, e o Sr. Gustav Nystron Ingerpro, isto é, todos os membros do grupo da ONU. Do lado chinês estavam presentes, além do Sr. Chu En Lei, o Sr. Chang Hang Fu, vice-ministro dos Negócios Estrangeiros, Sr. Chiao Kueh Hua, ministro adjunto, Sr. Tang Yush Chien, diretor do Departamento de Organizações e Conferências Internacionais, e o professor Chu Keng Shen, conselheiro do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

E o seguinte o texto integral do comunicado, publicado simultaneamente na sede da ONU e em Pequim:

O COMUNICADO

«Em face da sugestão a favor de discussões privadas, feita pelo secretário-geral das Nações Unidas, em seu telegrama de 10 de dezembro e o telegrama de boas-vindas remetido pelo presidente do Conselho e Ministros dos Negócios Estrangeiros da República Popular da China, a 17 de dezembro de 1954, tivemos conversações em Pequim nos dias, 6, 7, 8 e 10 do corrente. Nessas conversações também foram abordadas questões relativas á diminuição da tensão no mundo. Julgamos que essas conversações foram úteis e esperamos estar em condições de prosseguir os contactos estabelecidos nessas reuniões».

seio Euclides de Oliveira foi informado de que os 13 alqueires restantes seriam medidos e lhe seriam entregues.

A medição foi realizada pelo agrimensor Ubaldino Gomes de Oliveira, que recebeu auxílio dos filhos de Euclides Chaves de Oliveira. Entretanto o possesio Euclides Chaves de Oliveira, dias depois, fora informado de que a posse medida e requerida fora entregue ao sr. Crescêncio de Oliveira Souza, vaqueiro de Oto Neves que, devido o acumplicamento da Delegacia de Terras e da Secretaria da Agricultura em seus roubos de terra, conseguira colocar o requerimento de seu preposto na frente do requerimento de Euclides Oliveira, velho ocupante das areas em litigio.

GOVERNO MENTIROSO E FEUDAL

Depois de exgotar todos os recursos cabíveis no caso, o possesio Euclides Chaves de Oliveira dirigiu dramático protesto ás mesmas autoridades que propiciaram o furto de suas terras, solicitando que fosse reconhecido seu direito de posse.

Como resposta ao mesmo, mais uma cretinice prepara o governo, enviando o agrimensor Alberico Prado, em companhia de Oto Neves, para «resolver» a questão.

UNIDADE DOS POSSEIROS

A cobiça de Oto Neves pelas terras dos possesios e a agressão ao possesio Euclides Oliveira constituem uma serie ameaca aos demais possesios. Está provado que os tais «recursos legais» não garantem aos que honestamente labutam na terra e sim aos gananciosos que coam com os bons olhos do Palácio do Governo.

Entrou Jones, saú Linden berg, latifundiarios, e agora entrará o Chiquinho, outro latifundiario, amigo dos latifundiario do Norte do Estado que rossegara a obra de expulsão dos que trabalham na terra visando entrega-la completamente aos latifundiarios.

E' a consequencia clara do regime feudal que vivemos no campo, onde a exploração é desumana e a justiça é feita pelo senhor da terra.

A reforma agrária é a reivindicação imediata de todos os que trabalham nas terras e para conquista-la os possesios tem de organizar-se sob a bandeira de lutas da UNIAO DOS LAVRADORES E TRABALHADORES AGRICOLAS DO BRASIL, que indica o caminho da redenção do homem do campo.

A ULTAB lançou uma campanha pela reforma agrária visando colher 5 milhões de assinaturas pela Reforma Agraria e os trabalhadores agricolas do Norte do Estado devem ombrear esta campanha com ardor.

Libertada a Ilha...

Continuação da 1a. pagina

combate terminou com a libertação total da ilha.

Essa ilha é uma posi- avançada a partir da qual as tropas de Chiang Kai Shek efetuaram «raids», contra as posições litoraneas da provincia de Chekiang e servia igualmente de base aos navios de Formosa para suas atividades de pirataria.»

Fala Openheimer...

(Continuação da 5a. pagina)

de não podermos realizar um congresso unidos».

Finalmente o especialista norte-americano em energia atômica disse que se a lei Mac Carran estivesse vigorando antes da guerra, grandes sábio como Enrico Fermi, Leo Szilard ou mesmo Einstein não poderiam ser admitidos na América do Norte.

O sr. Crockatt de Sá...

(Continuação da 6a. pagina)

Trabalho, presidiu a solenidade de posse. Mais tarde coroadando de forma espetacular o furioso discurso que pronunciou o sr. Crockatt de Sá deixou de lado os ditames da austeridade, tomando homérico pileque e se tornou assim o centro das atenções gerais. Depois de «dampar» a madrugada toda como um verdadeiro «disco voador», cabaleante, o sr. Gilberto Crockatt de Sá conseguiu retirar-se do recinto, amparado nos braços de algumas pessoas que procuravam evitar que prosseguisse o deprimente espetáculo que ele proporcionava.

Esta foi a unica nota destoante da festa, mais um aspecto do que significa, seja qual for, o tipo de interferencia do Ministerio do Trabalho na vida dos Sindicatos.

Reforçar a luta pela Paz

Até mesmo tempo que, em Tóquio, as vítimas das bombas A e H se reúnem em congresso, com todo o povo japonês e sob a assistência de enviados especiais de todo o mundo, aqui em Vitória é cometido um dos mais sérios atentados à humanidade.

Talvez na mesma hora em que os labírios tremulos das mãos japonesas maldiziam a arma atômica e a de hidrogênio o cargueiro GAASTERLAND zarpava de nosso porto levando para Hamburgo, na Alemanha, para ser entregue ao governo nazista de Adenauer, um grande carregamento de Sulfato de Torio.

Já durante a guerra, a exportação de monaxita fora feita para a Argentina d'onde seguira para a Alemanha, visando propiciar aos nazistas o fabrico da tenebrosa arma atômica para massacrar os povos do universo.

A derrota de Hitler veio encontrar-lo bem próximo da conquista da arma atômica da qual, dias mais tarde, a população de Hiroshima e Nagasaki suportava os efeitos extremamente destruidores. Porém, colocando a Alemanha renascentista de Adenauer a seu serviço, o imperialismo americano que joga-la contra os povos que vivem sob a bandeira do socialismo, abmejando esmagar-los e dominá-los. Para realizar esse intento criminoso saqueiam os americanos nossos minerais estratégicos e chegam mesmo a entregá-los, aos nazistas da Alemanha Ocidental, para que os despejem os mortíferos engenhos atômicos sobre a URSS e os países de democracia popular.

A audácia com que o governo de Washington vem preparando uma guerra de grandes proporções para a humanidade deixa estupefado o mais frio observador. Já chegaram onde Hitler não teve coragem: experimentar a arma nuclear em pacíficos pescadores japoneses; e agora dão mais um tenebroso passo entregando 5 toneladas de torio, elemento de inaudito poder mortífero, aos criminosos de guerra que atualmente têm nas mãos o governo de Bonn.

É justamente nestes dias tortuosos para a paz entre os povos que o Conselho

Mundial da Paz chama a si a tarefa de conseguir entre os habitantes das mais diversas nações do mundo duradouro clima de entendimentos, que force os governos a viver em paz.

As recentes proclamações do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz contra as experiências atômicas no Atlântico Sul, quando já se faziam as possibilidades de jogar bombas nucleares em solo asiático, também calam profundamente no coração do povo brasileiro e especialmente do povo capixaba, que já sentiu na procria carne os efeitos malélicos de uma guerra que roubou seus melhores filhos.

As responsabilidades da população capixaba perante os povos de todo o mundo são enormes. Todo o universo, estupefado, diz não às armas de destruição em massa, diz não à guerra e ao mesmo tempo a sintonia do caos de minério, lotando dia e noite navios e mais navios para as sombrias fábricas bélicas da América e da Alemanha, alem de transformar um inferno a vida dos moradores de Vitória, fornece o ferro que encerrará em si a morte e a destruição para os povos.

Porém, mais ignobil e mais terrível é fornecer minério atômico às feras de Hitler que hoje estão a serviço de Washington, cooperando com o governo de Adenauer.

Não se trata de luta contra idéias, trata-se sim de luta contra a civilização, contra a espécie humana que os piratas do Pentágono, em sua histeria belicista, esperam aniquilar com suas terríveis armas, para depois explorá-las eternamente como se tudo fosse eterno.

Concordar com esta política de destruição é crime muito maior que o perpetrado pelos autores de política tão terrorista. Está nas mãos dos povos do universo, do povo brasileiro e do povo capixaba a defesa da civilização e da preservação da espécie humana, lutando pela paz entre as nações, contra o emprêgo das armas nucleares e pela utilização da energia atômica para fins pacíficos.

Modernos Prometeus

ARTIGO DE VICTOR COSTA

... e Prometeu, que dissera aos homens que roubaria o segredo do fogo aos céus, porter realizado tal temeridade e tão grande profanação, despertara a ira dos deuses que o amarraram num monte onde um falcão diariamente lhe bicava o fígado.

O tempo das lendas já passou, mas vivemos a época dos Prometeus. Antes das eleições eles andavam por aí desafiando a ira dos seus deuses bradando contra os céus e a terra, contra a Central Brasileira, «essa empresa americana que explora o povo capixaba» conta a exploração do do latifúndio e contra a conjuntura social do país.

Ageis no verbo, rápidos na ação demagógica, apresentaram-se diante do povo como os pecutores de uma nova era de felicidade, de fartura, de socêgo e de vitórias capitalizando em votos a exuberante mente, que maquiavélicamente levantava os mais sentidos problemas da população, como a falta de água, de luz, a carestia de vida, o problema dos transportes e da residência.

Porém, como na eleição os Prometeus alegam que é necessária a vitória de seus nomes nas urnas, para que possam realizar as anunciadas façanhas já com imunidades, o povo neles votou esperando que então eleitos realizassem os designios que satisfaziam a imensa maioria.

Os fatos já vem esboroados a gritaria tão bem levantada pelos caçadores de votos. O problema da água para eles não existe, o da ener-

gia muito menos, não se falam das dessas «coisinhas» como o transporte, o problema da terra, da carestia de vida ou da morada.

«Casa pra pobre? Barraco? Não pode ser construído assim. Isso é um crime que necessita ser punido! Não é justo que uma barraca tenha garantias, não é justo o socêgo de quem ali habita.» Assim raciocinam os Prometeus modernos, que forjam leis inconstitucionais, ilegais, contrárias mesmo ao Código do Processo Civil, dizendo que são para garantir o tétio do pobre que habita nas choupanas, mas que em verdade, trazem em seu bojo «novas formas» de demolições que até hoje não figuraram nas leis do país.

Tratando-se de matéria sobre a qual existe legislação, tornando inconstitucional portanto os novos rumos traçados. E batem no peito como Catões!

São fatos, não são lendas; são afirmações, não são promessas, são sim, diretivas realistas, frias e sensatas, que o Partido Comunista do Brasil coloca nas mãos do povo brasileiro, convidando-o a lutar por elas, a lutar pelo bem comum, pela felicidade do Brasil e pelo futuro de seus filhos.

E então, que será dos falsos Prometeus?

TOPICOS

Gudin e os Institutos

O Governo de Juarez e Café, visando liquidar a previdência Social no Brasil, embarcou nas considerações do «bate orelhas Gudín», que afirma estar os Institutos a beira da falência.

O último numero da revista PN traz um expressivo trabalho do sr. Genival Rabêlo que afirma a existência de um total de 380 milhões de

cruzeiros depositados nos seguintes bancos estrangeiros: — The National City Bank of London & South America Ltda., Banco Português do Brasil S.A. e Banco Francês e Italiano para a América do Sul.

O saldo das autarquias no balanço de 30 de outubro do ano findo foi a quase 9 bilhões de cruzeiros, soma fabulosa a que se deve acrescentar os 20 bilhões que os Institutos tem nas mãos do governo desde 1938.



GUDIN

Segundo o trabalho do sr. Genival Rabêlo os Institutos possuíam em 30 de outubro de 54 os seguintes saldos:

No Banco do Brasil... 6.225.082.188,00.

Em outros bancos oficiais 558.462.410,00.

Nos bancos particulares 1.835.427.787,00, num total de disponibilidades de Cr\$8.618.972.315,00.

Diante destes fatos a austeridade dos assaltantes do Catete não sofre a menor sanção dos homens de «gabarito moral» que se apregoam em salvadores do regime.

O Catete abrirá novo processo?

Rubem Braga na Universidade

Quem percorre os jornais (Continua na 2a. pagina)

IMPRESA EM REVISTA

MARTINS Filho

«A Tribuna» diz que o «nordeste foi libertado com a utilização da energia de Paulo Afonso e o lucro da mesma para os americanos, esquecendo-se que a fúria causada pelo fato foi tão grande que Café, Juarez «et cetera» tiveram que correr desabaladamente até de um touro...»

Entretanto, o que se diz «de camarote», contesta o Gafé dizendo que a carestia de vida causa um ambiente de inquietudes e contrariedades. Mas no mesmo jornal o professor Américo faz escola com a sua persistência dizendo que: ninguém perde por esperar... Certamente o Chiquinho já se-gredou alguma coisa no ouvido dele.

«Após vários dias de intenso trabalho», diz «Folha do Povo» que Jones concluiu seu relatório que será apresentado à Câmara, o que nos faz lembrar que, um dia o povo escreverá um relatório sobre o governo de Jones, e de Chiquinho também, um relatório honesto, mostrando como Jouvín foi sustentado e como foi financiada a campanha do fazendeiro de Guaçuil.

Falando «de esquisitices», «extremismos esdrúxulos» etc Alvíno Gati defendendo de mãos postas o aumento dos ônibus faz um milagre para provar que é melhor vender bananas que possuir carros de transportes; mas esqueceu-se da alquimia (que lhe ensinaram no curso de jornalismo feito na Itália) de transformar a miséria do pobre em riqueza para pagar tudo caro. Agora só falta o Gati dizer que os donos dos ônibus, «pobrezinhos» não podem pagar também o salário mínimo, e que os operários devem lhes dar dinheiro, através dos Institutos.

«A «Grêga» publica os maiores de 54, segundo um tal José Mauro. Entre alguns bons não falta o Napoleão Boa Pinta do MTIC e o Jacintinho de Thormes... pudera, é uma dupla inseparável.

Mas «Folha do Povo» resolveu tirar o nome do escritor «Al Neto» de seus comentários. Porém daqui ha uns dias «ele» voltará porque o puxou de orelhas da embaixada vovô ai...

O velho Mesquita lastima que nem mesmo na própria residência o homem está livre de ser agredido. É uma verdade seu Mesquita, veja o caso do jornalista que foi preso ai dentro do seu jornal. Não é verdade?

Mas «Folha do Povo» se mostra alarmada com a extra-dição da fera da Bernonville, tirando de «A Tribuna» o difícil trabalho de patrocinar a causa de criminosos de guerra. No final Jones relembra a «grande Alemanha», Chiquinho, visita a Espanha, e todos são contrários à morte do «conde» de Bernonville — reles criminoso de guerra.

AMPLIAR AS LUTAS E A ORGANIZAÇÃO DA JUVENTUDE

(Do Informe de LUIZ CARLOS PRESTES ao IV Congresso do P.C.B.)

A TRANSFORMAÇÃO do Programa do Partido em realidade viva exige a participação ativa da juventude na frente democrática de libertação nacional. Em consequência do alto índice de mortalidade em nosso país, os jovens de menos de 20 anos de idade constituem mais da metade da população, um quarto do proletariado urbano e um terço dos trabalhadores do campo. Bastam estes números comparados com os reduzidíssimos efetivos juvenis que temos conseguido mobilizar para a luta contra a terrível situação em que se encontra a juventude, para que se torne evidente a insuficiência do trabalho do Partido entre a juventude. Isto se deve fundamentalmente às tendências sectárias e esquerdistas de nossa orientação política, que só ultimamente corrigimos, mas igualmente à subestimação do movimento juvenil em nossas fileiras, expressão do espontaneísmo, já que significa o abandono das imensas forças que representa a juventude para a luta em defesa da paz, das liberdades e da independência nacional. Se bem que exerça influência em diversos setores da juventude, que tenha concorrido para atrair centenas de jovens para a luta pela paz, pelas liberdades e pela independência nacional, assim como para o movimento comunista, a União da Juventude Comunista está longe de conseguir realizar de maneira que se possa considerar satisfatória ao menos as tarefas que lhe cabem. Isto se deve à falsa tendência ainda vivaz entre os dirigentes da União da Juventude Comunista, de fazer dessa organização uma espécie de Partido Comunista para a juventude, quando deve ser, antes e acima de tudo, uma organização independente e sem partido, dirigente da luta de toda a juventude pelos seus interesses e que facilite à juventude educar-se no espírito da luta de classes, do internacionalismo proletário e do marxismo-leninismo, segundo métodos que lhe devem ser próprios, evitando-se sempre copiar os mé-

todos do Partido. A educação marxista-leninista dos jovens é inseparável da organização de recreações, de festejos, de competições esportivas, de atos culturais, assim como da organização de lutas pelos interesses mais imediatos da juventude.

A resolução tomada pelo Comitê Central do Partido sobre o assunto em agosto de 1950, não chamou suficientemente as organizações do Partido para a necessidade de dedicar atenção diária e constante ao trabalho entre a juventude. No entanto, cabe a todas as organizações do Partido lutar infatigavelmente pelos interesses da juventude, exercer em toda parte e papel de dirigente político capaz de dar a toda a juventude uma justa resposta aos problemas que a aflige, e de ajudá-la a encontrar as formas de unidade e organização que lhe permitam lutar com sucesso e construir um amplo e poderoso movimento juvenil independente e sem partido.

Na atual situação de nosso país, existem todas as condições para uma rápida ampliação das lutas juvenis. Cabe ao Partido apoiar a atividade da União da Juventude Comunista e ajudá-la a unificar e organizar os jovens operários e operárias, a juventude camponesa, os estudantes e os esportistas, através da luta pelas suas reivindicações específicas e de uma participação cada dia maior na luta pela paz, as liberdades e a independência nacional. O Programa do Partido, que levanta todas as principais e mais sentidas reivindicações da juventude, constitui novo e poderoso instrumento que facilitará às organizações do Partido e à União da Juventude Comunista educarem os jovens, ensinar-lhes a necessidade e as perspectivas da luta, facilitar-lhes a descoberta das causas verdadeiras da terrível situação em que se encontram.

O ENCONTRO MUNDIAL DA JUVENTUDE RURAL



No ENCONTRO MUNDIAL DA JUVENTUDE RURAL, por último realizado em Viena, brasileiros, japoneses, indonésios e africanos, abraçam-se, numa demonstração do interesse da juventude que trabalha no campo, nos diferentes países, pela solução dos seus problemas comuns (Foto especial)

PRESTES E A JUVENTUDE (III)

O aluno da Escola Militar

Indepto, mas não tímido, Prestes não confundia o estudo com o trabalho. Estudava com um rigor que assombrava os professores. Não procurava apenas «aprender» nas matérias, enfrentava as dificuldades do estudo, como já certamente fazia em seu primeiro grande combate na vida. Foi o aluno das aulas de história, seu nunca deixar de ajudar os colegas, seu não esquecer jamais um título de vanglória ou de interesse pessoal. Também não estudava para obter tão somente notas boas, como acontece a estudantes meteóricos, muito brilhantes nos exames e marfutas no exercício da profissão que abraçaram. Os acontecimentos de Prestes eram fruto da sua vida, de sua atitude de perseverança, de verdadeiro amor ao conhecimento.

Ao seu estudo, as suas leituras, aliviava a preocupação com a situação do Brasil, que tempos se seguia? Pois desde cedo, após Xonro o grande problema por que continuamos um país atrasado, minado de maus políticos e de maus governos, com uma carga de coações e de analfabetismo que nos causa horror, pena e revolta?

O jovem Prestes sentia crescer em sua consciência a responsabilidade de seu papel como militar, como patriota, como homem de seu tempo. A sua geração surgia num período de questões internas e de lutas políticas que tinham inicialmente desembocar nos movimentos de 22 e de 24. Prestes estudava, preparava-se para a ação. Que pensamentos e sentimentos tinha, então, no val tocar em problemas tão graves, no ter consciência de que o seu povo sofria e era urgente um remédio para tal sofrimento? A todos os jovens colegas, Prestes dava o exemplo de sua compreensão de que seria muito difícil lutar, agir, se não tivesse a cultura de todos.

juvenil, diz Kalinin, está no vemente anelo pelas emoções ideais, que abriga em seu íntimo. A juventude sempre aspira ao sacrifício pessoal; o jovem sempre sonha percorrer o mundo inteiro a pé, tornar-se marujo, ser capitão, descobrir novas terras e outras coisas desse estilo. Essa ebulição havia no espírito do jovem Luiz Carlos Prestes. Esse «lá no maravilhoso» estava no seu coração e na sua inteligência. Sua ambição é aquela que todos desejamos aos jovens de agora: ter cultura, libertar o espírito ao saber que é sem limites a faculdade humana do conhecimento e que instruí-lo é também ação, é luta.



As qualidades de Prestes

A carreira de Prestes era a melhor esperança da casa pobre. E quiz ele matricular-se na Escola Politécnica. Mas não tinha recursos para isso. Sua mãe, d. Leocadia, trabalhava duramente para manter a família.

Entrou no Colégio Militar, acessível a um estudante de suas condições. Depois de passar o Rensleng, deixou a escola Militar para um curso de uma trição, o exemplo de seu talento e de sua vontade.

Outem e hoje, Prestes estudava sempre. A ambição de conhecer o mundo e descobrir o caminho que se abre hoje; saber a verdade, ainda mais que a verdade, não contentar-se enquanto não descobrir a razão e as causas da atual situação brasileira. Foi e é a paixão do grande combatente para que o país se liberte e o povo viva feliz.

Viu a si que as grandes ideias do povo não temo que se transformam no mundo, são levadas à prática pela nova classe social surgida na história da humanidade, a classe operária. Prestes compreendeu, precisamente, até onde seu estudo consequente e constante o poderia levar. Sabia que graças a essa nova ciência do homem, já se podia compreender não só a natureza mas a própria essência de seres humanos e o sentido desta palavra nova servida dos homens, a palavra liberdade.

Hoje, aliás, aliado a perseguição e ao desconforto Prestes estuda, modestamente, sempre insatisfeito de sua cultura. Preocupa-se em tornar cada vez mais úteis os seus conhecimentos, para que o seu país e o seu povo possam livrar-se para sempre do atraso e da opressão estrangeira. Prestes estuda com um cada vez maior gosto do descobrimento e do novo, e com o mesmo vigor, o mesmo juvenil entusiasmo com que sabia caminhar, na época da Grande Marcha, devorando seis mil léguas de sertão e campanha.

Aqueles princípios de um homem altamente instruído e honrado e de vanguarda, de que fala Kalinin, podem ser vistos nitidamente em Prestes, com um modelo. E suas qualidades humanas, indicadas pelo mesmo Kalinin, essenciais a um combatente de nosso tempo, podem ser facilmente compreendidas e sentidas na vida e na ação do grande brasileiro: seu carinho por seu povo, a honra, o valor, o companheirismo, o amor ao trabalho. E nessa fonte de exemplos, a nossa juventude pode beber a água mais pura, o alente inextinguível.

O latifundio explora

Muito pasto e muito gado mas não ha o que comer — Famílias inteiras passando fome — Não tem onde enterrar os que morrem

Duas Barras, Cachoeiro Itapemirim) — Nos distritos de Duas Barras, S. João da Mata e Boa Vista, os lavradores passam as maiores dificuldades. Ha mesmo famílias inteiras que passam fome por não terem onde trabalhar. Só se ve pasto, capim e gado. Mas capim não se come e o gado é do taturira. Os políticos andam sempre por aqui nas vespuras das eleições, falam muito, mas eles só querem são votos para se elegerem, e nós ficamos na mesma situação de sempre: Vendendo muito gado gordo, sem ter carne para comer nem leite para nossos filhos. Muita terra, mas sem poder plantar milho, feijão, mandioca, arroz, etc., enfim plantar comida.

O regime do latifundio, isto é, os grandes pastos, com muito capim e muito gado, precisa e tem de acabar. Os lavradores não podem ficar esperando pela bondade dos taturiras, pois estes des-

de 1.500, isto é desde a descoberta do Brasil, mantem nossa pátria nesta situação de penuria. Os lavradores precisam de terra, precisar plantar e comer.

NÃO TEM ONDE ENTERRAR OS MORTOS

A situação de descalabro administrativo do Município de Cachoeiro

é tamanho, que nestes tres municípios não ha cemiterio. Os que morrem são enterrados junto dos animais pelos pastos agora.

Oem cemiterio existe. Será difícil fazer-se uma cerca ou muro, e colocar-se uma tabuleta «Cemitério Público»?

Nem isto o sr. Borrell faz. E' um inepto o dirigente do PPS local.

Desonrou a filha do Camponês

Duas Barras, C. Itapemirim) O sr. Elias Altoé, proprietário de grande latifundio juntamente com sua familia, não respeita a familia dos lavradores. Em Jaciguá o sr. Eliás já infelicitou 4 moças, todas filhas de lavradores pobres, sem que a justiça lhe puzesse a mão. Agora continuando seus crimes, infelicitou o lar do lavrador Donato Alexandre Coutinho, e chamando a

atenção por aquela cidadão honrado, a fim de reparar o mal que havia feito sua filha, com um simples não, deu por finda a conversa.

Esta é a lei do latifundiário. Antigamente, ainda notempo do Brasil Império, os Elias da época tinham o direito a «pernada», isto é, de dormirem a primeira noite com as camponezas que casavam. Mas as lutas dos trabalhadores e camponezes puseram fim a esta absurdo, forem ainda hoje eles não respeitam as camponezas, e não é atoa, que seja do interior dos Estados que vem o maior numero de prostitutas para as cidades.

Como vemos esta situação não é nova, e só acabará, quando o latifundio for liquidado, quando os camponezes do armas nas mãos destruirem estas leis imorais, distribuirem as terras entre si. Só assim, seus direitos e suas familias serão respeitados.

DISPENSADO PELO USINEIRO

Itapemirim, do correspondente) O sr. João Bernardino que ha 4 anos trabalhou na usina de açucar do sr. Ataliba de Brito, foi dispensado e como recompensa, recebeu a ninharia de CR\$ 1.280,00. Não lhe foram pagas as ferias, o aviso prévio e a indenização de um mez. de serviço por cada ano de serviço isto é, 4 meses, 15 dias de prévio e 80 dias de férias que não gozou. Entretanto, o sr. Ataliba

de Brito, ainda exige que o sr. Bernardino pague a ele 4.320,00, correspondente ao aluguel da casa, lenha e 3 quinzenas atrasadas no armazem.

Este é o regime imperante no campo. As leis não são cumpridas. A lei do sr. Ataliba é o cangaço por ele muito bem pago, para acobertar-se das roubafeiras e injustiças que comete contra os operarios e lavradores.

Grilagem de terras no Parana'

CURITIBA - (I.P.) - Dezenas de famílias camponesas moradoras há mais de 20, 40 e até 60 anos nas terras situadas pertencentes a localidade de Polama, no local denominado Espigão Bonito, ás margens do rio do Peixe, município de Curitiba, estão sendo ameaçadas de expulsão das terras que legitimamente lhes pertencem, pelo grileiro, latifundiário e, ainda por cima, integralista, Moacir Indio do Brasil Campos.

A maioria dessas camponesas possui documento que comprova estarem suas familias trabalhando há mais de vinte anos nas terras sem pagar qualquer espécie de foro ou arrendamento, o que lhes dá legítimo direito

Reivindicam o arrendamento e sementes

FORTALEZA - (I.P.) - Cerca de 110 trabalhadores agrícolas, rendeiros e pequenos proprietários de terras, neste Estado, dirigidos ao prefeito municipal de Graciosa, ao Secretario da Fazenda e ao Diretor do Fomento agrícola, nesta capital, por intermédio de sua Associação dos Lavradores, um requerimento em que vivem, desprovidos de recursos para prepararem para o plantio das roças. Reivindicam os camponeses o fornecimento pelo governo, de enxadas e sementes para o plantio, tendo enviado a esta capital um camponês para o recebimento do material.

à posse da terra. Mas o latifundiário Moacir Campos diz que comprou os supostos de herança de Julio Zakaroff, por poucos cruzeiros. Vendeu as terras desocupadas e agora que apossar-se das terras trabalhadas por cerca de 400 pessoas.

Consta que o chefe de polícia do Estado, o «major» Assunção, está aliado ao latifundiário integralista, mas os camponeses estão dispostos a resistir e impedir a grilagem às suas terras.

CONSTRUTOR

ANTONIO JOSE VIANA

Rua Samuel Levi, 280

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Política de Paz da URSS

Propõe revelar à ONU os planos da Usina Elétrica Atômica

Significativa posição da URSS no sentido de beneficiar os povos com a aplicação pacífica da energia nuclear — Desde 1.º de julho funciona na URSS uma Central Elétrica Atômica

Moscou (AP) — O Sr. Hytchev, chefe do Departamento de Imprensa do Ministério dos Negócios Estrangeiros da URSS, leu no dia 14, em Moscou um relatório publicado pela agência TASS, que, entre outras coisas, assevera que a União Soviética, na próxima Conferência Internacional, convocada pela ONU para tratar do problema da energia nuclear, apresentará um relatório completo sobre a utilização da energia nuclear pacificamente.

REPERCUSSÃO INTERNACIONAL

A nota distribuída pela agência TASS, que publicamos abaixo, teve uma repercussão internacional. Em Londres a notícia foi acolhida com grande interesse e o Dr. Ralph Bunche, membro da delegação americana à ONU indicou que o sr. Dmitri Skobelzine, representante da URSS na Conferência de energia atômica está sendo ansiosamente esperado, mostrando-se satisfeito com a proposta soviética.

TEXTO DO IMPORTANTE DOCUMENTO

«A Agência TASS está habilitada a declarar o que segue:»

— Sabe-se que a 1.º de julho de 1951 foi publicado um comunicado oficial anunciando que uma primeira central elétrica industrial funcionando com a ajuda da energia atômica começará a ser explorada dando corrente elétrica para a indústria e a agricultura das regiões vizinhas.

O governo soviético, reconhecendo a grande importância da utilização pacífica da energia atômica e procurando contribuir para o desenvolvimento da cooperação internacional nesse domínio, esta pronta a dar conhecimento da experiência técnica e científica correspondente

que foi acumulada na União Soviética. Com esse objetivo, o governo soviético está pronto para apresentar a conferência convocada este ano em virtude da decisão da Assembleia Geral as questões e a utilização pacífica da energia atômica um relatório sobre a primeira central elétrica atômica na União Soviética e sobre seu funcionamento.

O académico D.V. Skobelzín foi nomeado representante da União Soviética no comitê consultivo das Nações Unidas para a convocação da dita conferência.

O Académico Skobelzín está encarregado de propor a inclusão de um ponto adequado na ordem do dia da conferência.

COSTA RICA

Riquezas naturais e dados históricos

Costa Rica, desde que o imperialismo americano iniciou sua política de não de ferro nos países centro-americanos, esteve sempre sob pressão do Departamento de Estado.

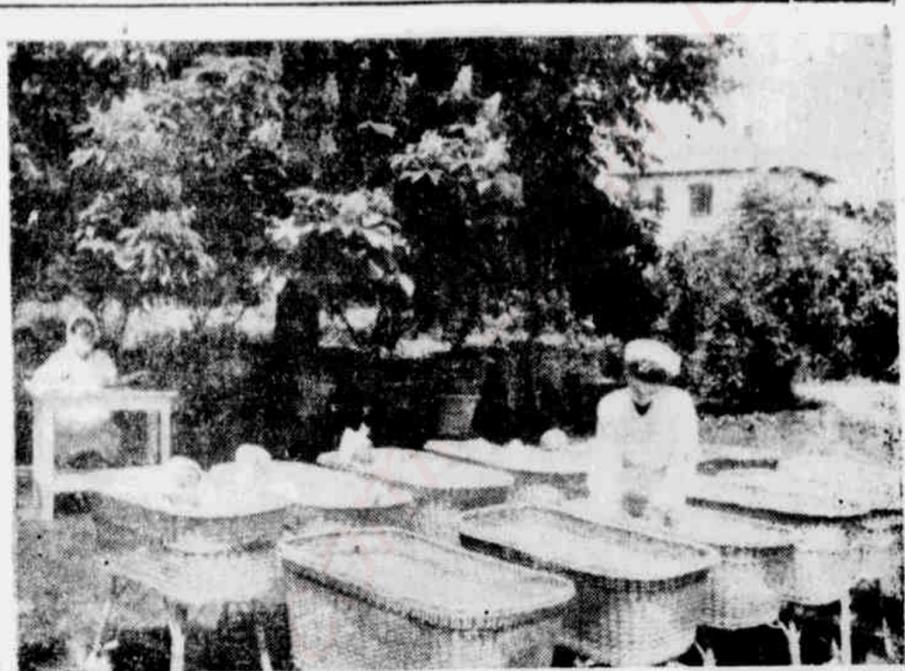
Costa Rica tem minas de ouro, prata, cobre, ferro, carvão e petróleo. O café é seu principal produto agrícola, seguindo-se em ordem de importância a banana, dominada pela United Fruit, responsável pela invasão recente da Guatemala. Sua população é de cerca de 900 mil habitantes.

FORÇAS ARMADAS

A Costa Rica tem uma força terrestre de mil homens. Sua marinha de guerra é representada por dois guardacostas, um localizado no Atlântico e outro no Pacífico.

HISTÓRIA

Foi proclamada em 1821 a independência política de Costa Rica tendo estado depois ligada às províncias Unidas da América Central, voltando a constituir-se em república independente em 1858. Sua história não foge à regra dos pronunciamentos sucessivos de tipo latino-americano.



Casa da Infância

Aspecto da Casa da Infância n.º 1 de Bucareste, na República Popular da Romênia. Nestas casas da infância as operárias deixam seus filhos quando vão trabalhar. Além disso as grandes fábricas possuem suas próprias creches, colocando a mãe mais próxima do filho, principalmente para a amamentação. A proteção às crianças na República Popular da Romênia não se trata de ato puramente formal, pois as crianças são objeto de um tratamento verdadeiramente carinhoso e para este serviço são destacadas enfermeiras especializadas e treinadas no serviço.

Logicamente este cuidado extremo com os filhos das operárias escapa do raciocínio dos que vivem anestesiados pela exploração de um regime semi-feudal e semi-colonial como o nosso.

Fala Openheimer sobre a B O M B A H

PARIS, 13 (Correspondência especial) — «L'Humanité» publica a seguinte declaração do professor Openheimer, especialista americano em energia nuclear: «Com a Bomba H pode-se certamente destruir uma parte da humanidade tão grande que dificilmente se poderia esperar que os restantes viessem a recuperar, os caracteres humanos». Openheimer recentemente atingido pelo furor policial de Mc Carthy,

Com ela pode-se destruir uma parte tão grande da humanidade que os que restassem com vida não se arriscariam a recuperar o caráter humano refere-se, com essas palavras, aos efeitos terríveis e ainda pouco conhecidos em toda a sua extensão, das emanações atômicas sobre a reprodução da espécie. Referindo-se às restri-

ções impostas pela lei Mc Carran à entrada de pessoas nos Estados Unidos, Openheimer afirma que essas medidas são «terribles, grotescas e constituem um escândalo». Openheimer prossegue: «Nós americanos, podemos nos envergonhar do justo desprezo que nos estão devotando os europeus. Devemos reconhecer que hoje estamos reduzidos a situação». Continua na 2a. página

NOTA INTERNACIONAL

A URSS e a Agência Atômica Mundial

O Governo Soviético fazendo com que atos concretos acompanhem suas palavras emitiu, por intermédio da Agência Tass, um comunicado em que se declara pronto a transmitir à Conferência Mundial de Energia Atômica, convocada para o corrente ano, um relatório sobre a primeira central atômica na União Soviética e sobre seu funcionamento. Não é preciso encarecer a utilidade que tem, para todos os países, o conhecimento da experiência nuclear soviética para fins pacíficos, sabida como é a posição pioneira que a URSS ocupa na industrialização do átomo e em todos os demais aspectos de física nuclear.

Enquanto os norte-americanos usam as possibilidades da utilização pacífica da energia atômica apenas para fins propagandísticos, visando a embolar a vigilância dos povos, a União Soviética faz tudo quanto está a seu alcance para transformar em realidade as inesgotáveis promessas que o domínio das novas fontes energéticas dá ao homem.

Vale, a respeito, recordar os principais fatos relativos à Conferência Mundial sobre Energia Atômica. Ela foi convocada depois de um voto unânime na Comissão Política da ONU, em novembro passado, favorável à criação da Agência Atômica proposta por Eisenhower em seu discurso perante a Assembleia Geral, em 8 de dezembro de 1955. A URSS votou com os demais países, nos pontos aprovados, embora seus pontos-de-vista fossem rejeitados pelo voto da maioria, pressionada pelos norte-americanos.

O delegado soviético propusera que a Agência fosse responsável perante a Assembleia Geral das Nações Unidas, e, nos casos previstos pela Carta, perante o Conselho de Segurança, sobre o qual recaem as principais responsabilidades pela manutenção da paz e da segurança internacional. É evidente que este desejo soviético corresponde às necessidades de evitar que a Agência venha tornar-se instrumento de um Estado ou grupo de Estados, em detrimento dos outros.

A outra emenda soviética visava a ampliar o caráter da Conferência Técnica, permitindo que dela participassem aqueles países que atualmente não têm assento na ONU. Se isso fosse aceito as nações tão importantes como a China, a Alemanha, o Japão e a Itália poderiam não só dar sua contribuição ao desenvolvimento pacífico da energia atômica, como, também, beneficiar-se dos conhecimentos das demais.

A decisão da URSS, agora anunciada, dá ainda maior relevo à Conferência Técnica, fornecendo-lhe interesse prático imediato. Ela demonstra o empenho do Governo Soviético em aproveitar ao máximo todas as possibilidades de entendimento internacional. Exatamente por isso, em nota de 10. de maio do ano passado, diante das críticas feitas a seu projeto ilusionista, o Departamento de Estado entregava a Molotov, em Genebra, uma nota em que acusava a URSS de «falta de interesse» e se «considerava livre para examinar a fundação de tal Agência com os demais países interessados. Quería assim afastar da Agência a União Soviética.

O empenho da URSS em tornar passível de êxito a fundação da Agência continua porém obstaculizado pela negativa norte-americana de permitir uma organização adequada do novo Instituto e, sobretudo, pela sua sistemática recusa em aceitar a proibição incondicional das armas atômicas e de hidrogênio. Sem essas medidas ou, pelo menos, sem a concordância com o último apelo do Conselho Mundial da Paz, relativo à suspensão das experiências atômicas militares, as quais, no estado atual da ciência, são impossíveis de ocultar, a Conferência Técnica e a Agência transformar-se-iam em um anteparo para a mais desenfreada corrida armamentista.

Reforçando o sentido construtivo das iniciativas já tomadas, a União Soviética torna mais gritante a necessidade de evitar uma guerra com base em armas de destruição em massa. A iniciativa que a TASS comunica, pelas perspectivas que cria, é mais um motivo para intensificar a luta pela paz, contra a qual crescem no momento as ameaças imperialistas.

Grande loja de queijos na Capital Soviética

Mais de 80 qualidades de queijos são vendidas aos moscovitas — A direção da loja leva em conta a opinião dos fregueses no sentido de melhorar os seus serviços — Pessoal especializado examina o estado e a qualidade do produto antes de ser adquirido pela população — (Copyright Inter Press, especial para FOLHA CAPIXABA)

especialmente equipados conduzem os produtos ao depósito da loja, igualmente dotado de instalações frigoríficas.

PESSOAL ESPECIALIZADO

Na rua Gorki, uma das primeiras artérias da capital soviética, está situada uma loja especializada em queijos. É a loja «Queijos», onde os moscovitas encontram grande variedade de excelente qualidade.

Mais de 80 qualidades são vendidas nessa loja. Queijos de massa mole e dura, queijos defumados, picantes, doces, queijos com suco de frutas, com chocolate, etc., creme fresco e coalhadas. Os mais apreciados são os tipos «soviético» «moskovski», holandês, gruyere, requesort, assim como os fabricados em Kostroma, Iartesevec, Dorogoboujo, Medine Iaroslav e que tomam o nome dessas cidades.

A FREGUESIA OPINA

A direção da loja leva muito em conta a opinião dos fregueses. Organizou recentemente uma «conferência» entre os compradores: cerca de 500 clientes receberam um questionário especial em que eram solicitados a dar opinião sobre o sortimento e a qualidade dos queijos, a organização do comércio, o serviço da casa, etc.

Mais de 300 clientes preencheram o formulário. Declararam-se satisfeitos com o

Moldávia, Kazakstão, etc.) suprem essa loja. Mas não o fazem diretamente. A direção encaminha suas encomendas ao ministério e a seguir recebe os queijos dos entrepostos frigoríficos de Moscou. Carros

Telefone da «Folha Capixaba» 44-18

Diariamente registram-se nesse importante estabelecimento mais de três mil compras. No ano passado o volume dos negócios atingiu a cerca de 20 milhões de rubros (cerca de 100 milhões de cruzeiros, considerado-se o dólar a 20 cruzeiros), o que significa que o movimento de vendas ultrapassou as previsões do plano. No corrente ano espera-se resultado excelente, de vez que o plano dos primeiros trimestres foi ultrapassado de muito.



Benait Frachon, secretário da C.G.T. francesa.

O sr. Crockatt de Sá empanou o brilho da festa dos hoteleiros

RIO — (I.P.) — Foi com uma grande festa que se encerrou o ato de posse da nova diretoria do Sindicato dos Hoteleiros, presidida pelo sr. Silverio Manoel da Silva e integrada pelos srs. Enos Teixeira e Miguel Pedro da Silva. Cerca de 4.000 pessoas estiveram presentes à festa e tanto o salão como os patios do Sindicato ficaram quase intransitáveis. Um animado baile, que terminou às 4 horas da madrugada, encerrou a festa dos hoteleiros. Compareceram à posse da diretoria do Sindicato dos Hoteleiros numerosos representantes e líderes sindicais, tendo feito uso da palavra vários oradores, inclusive o deputado Roberto Morena. O sr. Gilberto Crockatt de Sá, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, e representante do sr. Alencastro Guimarães, ministro do (Continua na 2ª pág.)

Napoleão das batalhas inglórias

Hermógenes LIMA FONSECA



Enquanto o sr. Café Filho (com toda a ética que os meninos do Clube da Lanterna montaram na Casa Civil da Presidência) manda imprimir cartões elegantes dizendo não aos que desejam avista-lo, o General e Ministro do Trabalho Napoleão Alencastro Guimarães (também conhecido como Napoleão Boa Pinta ou «Boca Rica» nas boites caríccas que assiduamente frequentam, segundo o noticiário fotográfico dos jornais e das seções sociais, das revistas da elite) põe em prática um sinistro plano contra os trabalhadores e contra as organizações sindicais.

Nos negros dias do «Estado Novo», os estivadores do heróico porto de Santos tiveram na interventoria do sindicato uma figura terrível — Luiz Valente de Andrade. Pois bem, este homem é hoje o «homem-chave» do Ministro Napoleão Alencastro Guimarães na Comissão de Inquérito do Fundo Sindical e, juntamente com Boré, está co-

mandando a CTOS (Comissão Trabalhista de Orientação Sindical) e ambos tem na cabeça o plano de transformar a Comissão do Imposto Sindical em «Fundação do Imposto Sindical» para regularizar suas aventuras. Sob a guarda de Judas Napoleão, Bore e Valente conferenciam diariamente, preparam planos, visando entregar ao Setor Trabalhista da delegacia de Ordem Política e Social todo o serviço de controle, fiscalização e informações sobre o Movimento Sindical e seus órgãos. E, na verdade, a reimplantação da ditadura dentro das associações dos trabalhadores.

O «estado novo» destituiu as direções sindicais legalmente eleitas e as substituiu por interventores; abaixo da força que a ditadura esbanja em seus primórdios. Porém, a «austeridade» do governo do sr. Café Filho, camuflado sob o rotulo de democrático, quanto nada mais é que o filho espúrio do golpe de 24 de agosto, põe em prática sórdidas manobras, cerceando aos trabalhadores o livre direito da escolha dos seus representantes. Muitos são os expedientes usados e vão desde o não registro das chapas até a destituição de diretorias, com intervenção, e mesmo a negação da posse de diretorias legalmente eleitas, como já aconteceu com 6 sindicatos, nestes poucos dias do ano de 1955.

Ao lado disto as ameaças policiais contra os trabalhadores crescem. A extinção pela polícia das «Comissões Inter-sindicais», que selam a unidade entre os trabalhadores, é constantemente reclamada ao mesmo tempo que a polícia política passa a frequentar as assembleias sindicais e se exige atestado de ideologia dos candidatos a Fiscais do Trabalho. Também o Ministério do Trabalho lança mãos do divisionismo, liquidando sindicatos, dando cartas à associações de pelegos ou divisionistas e desmembrando categoria as profissionais — é a tática lanque que vem sendo aplicada por Mr. Salert, «adido trabalhista» da Embaixada Americana, que atua no Ministério do Trabalho que espalha também pelos sindicatos folhetos anticomunistas, como o que tem o título «Quem é imperialista?», profusamente difundido.

A simples narração destes fatos mostra aos trabalhadores como vem sendo urdida a trama anti-democrática que primeiramente atinge a classe operária. No 24 de agosto somente os dirigentes sindicais foram detidos, o mesmo fato aconteceu no 29 de outubro de 1945, e agora, ao lado da campanha anticomunista unem-se a polícia, Mr. Salert e os pelegos, as ameaças e as intervenções sindicais, preparando o clima para a liquidação das associações profissionais, primeiro passo para uma ditadura terrorista.

O golpista Juárez e seus companheiros sabem que no seio da classe operária reside um grande potencial anti-golpista e anti-imperialista e para lá dirige suas baterias. Mr. Salert está a postos para avisar ao Departamento de Estado o momento ideal para o golpe que visa instalar no país um governo servil aos imperialistas e, não tenhamos dúvida de que está nas mãos dos trabalhadores a defesa da democracia, a defesa da Pátria e do povo brasileiro.

Profundamente unidas estão as lutas da classe operária e as jornadas democráticas de nosso povo, que da a dita se avolumam, fazendo frente potente aos interesses golpistas. Um povo desarmado soube reter o calor dos elementos terroristas do 24 de agosto e um povo consciente, um proletariado unido, esclarecido e organizado, estará apto a dar uma boa resposta aos que pretendem transformar nossa terra em colônia do dólar, e mostrar ao Napoleão das batalhas inglórias que nem tudo nesta terra se resume num seu monóculo elegante ou nos ares enfermiços das boites que frequenta.

Carta dos direitos sindicais dos trabalhadores

O Conselho Geral da Federação Sindical Mundial, recentemente reunido em Varsóvia, aprovou a «Carta dos Direitos Sindicais dos Trabalhadores», cujo texto publicamos a seguir:

I — DIREITOS DOS TRABALHADORES

Os trabalhadores têm o direito de constituir sindicatos, de se filiar as organizações sindicais existentes e particular de todas as atividades sindicais, sem autorização nem controle das autoridades públicas e dos empregadores.

Os trabalhadores têm o direito, em todos os locais de trabalho como fóra deles, de se reunir, discutir e exprimir livremente sua opinião sobre todas as questões que lhes interessam, ler o jornal de sua preferência, divulgar a imprensa e as publicações sindicais e operárias e realizar qualquer propaganda sindical.

Os trabalhadores têm o direito de eleger, em todos os locais de trabalho, tanto nas empresas públicas como privadas, delegados sindicais e de empresas ou dirigentes de organizações sindicais de base encarregados de defender seus interesses, bem como serem eleitos para essas mesmas funções.

Tem o direito de se dirigir à organização ou ao delegado sindical por eles eleito sobre todas as questões que afetem seus interesses gerais, particulares ou individuais.

Os trabalhadores têm o direito de participar de toda ação pela defesa de seus interesses, seja através da greve, de manifestações ou de qualquer outra forma de luta sindical.

Em nenhum caso, os patrões e os poderes públicos poderão levar em conta a filiação ou a atividade sindical dos trabalhadores, suas opiniões ou convicções pessoais, para estabelecer qualquer discriminação em matéria de contrato, emprego e salário ou para justificar sua demissão e a aplicação de punições.

II — LIVRE FUNCIONAMENTO DAS ORGANIZAÇÕES SINDICAIS

Os membros das organizações sindicais determinam livremente seus estatutos, funcionamento e atividade, elegem livremente e sem restrições a seus dirigentes e órgãos executivos. As organizações sindicais têm o direito de exercer suas atividades de acordo com os estatutos, sem interferência nem controle das autoridades públicas ou dos empregadores.

As organizações sindicais têm o direito de convocar reuniões e congressos sindicais, sem autorização prévia das autoridades públicas. Tem o direito de organizar manifestações sindicais, inclusive em praça pública. Tem o di-

reito de convocar reuniões sindicais nos locais de trabalho.

Os trabalhadores organizados nos sindicatos firmam, de acordo com seus estatutos, as mensalidades sindicais que devem ser cobradas nas condições por eles estabelecidas. A mensalidade sindical deve ser livre e voluntária. Somente as organizações sindicais têm o direito de administrar seus fundos sindicais, sem controle das autoridades públicas e dos empregadores. Os fundos sindicais, da mesma forma que todos os demais bens adquiridos pelos sindicatos, não podem ser confiscados em nenhum caso.

As organizações sindicais têm o direito de obter dos poderes públicos sedes permanentes necessárias ao exercício de suas atividades. Somente elas têm o direito de administrar as sedes de sua propriedade ou colocadas à sua disposição. Tais sedes são invioláveis.

As organizações sindicais têm o direito de organizar o trabalho de educação e instrução dos trabalhadores e qualquer outra atividade cultural, criar e dirigir escolas, bibliotecas, clubes e outras instituições sociais, educativas, culturais, esportivas e de recreio para os trabalhadores.

Os representantes dos sindicatos e os delegados eleitos pelos trabalhadores têm o direito de efetuar suas atividades nos locais de trabalho, sem entraves ou controle das autoridades públicas e dos empregadores. No cumprimento de suas funções sindicais devem estar protegidos contra qualquer punição, medida disciplinar ou repressiva. Quando os trabalhadores residem em casas dos empregadores, nem estes nem as autoridades públicas podem impedir os representantes e delegados sindicais no exercício de suas funções de entrar nas habitações dos trabalhadores.

As organizações sindicais de todas as profissões e ofícios têm o direito de se federar no plano profissional ou industrial, local, regional, nacional ou territorial. Esse mesmo direito, nas mesmas condições, deve ser reconhecido no plano internacional.

II — REPRESENTAÇÃO DOS TRABALHADORES PELAS ORGANIZAÇÕES SINDICAIS

As organizações sindicais têm o direito de intervir em defesa dos interesses dos trabalhadores, de examinar, se pronunciar e agir em toda questão que afete os mesmos. Tem o direito de concluir contratos coletivos com os

empregadores e autoridades públicas, inclusive no caso dos servidores públicos.

Representam os interesses individuais ou coletivos dos trabalhadores em todos os organismos encarregados de tratar das questões que lhes interessam e principalmente da fixação de salários, da proteção do trabalho, da formação profissional, do contrato, do emprego e da demissão.

Nesse sentido nenhuma discriminação deve ser feita entre elas pelos poderes públicos. Devem ter o direito de participar nesses organismos de conformidade com a representação que possuem. No caso da escolha de uma única organização, essa deve recair na mais representativa.

Tem o direito de participar na administração e na direção dos organismos de Previdência Social e em todos os demais órgãos sociais.

Tem o direito de iniciar ações judiciais em defesa dos interesses dos trabalhadores.

As organizações sindicais devem ser consultadas sobre todas as questões que interessam direta ou indiretamente aos trabalhadores, principalmente durante a elaboração de leis e regulamentos referentes às mesmas.

IV — GARANTIA DO DIREITO DE GREVE

O direito de greve é um direito fundamental dos trabalhadores. Todo trabalhador, qualquer que seja sua profissão, tem o direito de entrar em greve, sem nenhuma limitação. Os trabalhadores e as organizações sindicais têm o direito de adotar qualquer medida para organizar ou apoiar uma greve.

A organização ou a participação numa greve, assim como numa manifestação, não pode ser, em nenhum caso, alvo de penalidades, punições ou medidas repressivas, antes, durante ou após a greve.

Nova investida contra as liberdades sindicais

RIO (I.P.) — prosseguindo no seu papel de inimigo dos trabalhadores, Alencastro Guimarães enviou ao Ministro da Justiça a portaria em que declara ilegais as comissões inter-sindicais e comitês de empresa. Em ofício junto seguiu um pedido de providências policiais que visam a impedir que essas comissões continuem atuando. O ofício também pede um exame dos ante-

V — ATIVIDADES SINDICAIS INTERNACIONAIS

As organizações sindicais têm o direito de se filiar à organização sindical internacional de sua preferência, de acordo com a vontade livremente expressa de seus membros.

As organizações sindicais têm o direito de participar nas atividades sindicais internacionais, de cooperar e realizar ações comuns com organizações sindicais estrangeiras ou internacionais, bem como ações de solidariedade para com os trabalhadores e os sindicatos de outros países. Tem o direito de organizar conferências e reuniões sindicais internacionais.

As organizações sindicais têm o direito de intercambiar delegações e manter, sem obstáculos, relações com as organizações sindicais internacionais ou estrangeiras. Nesse sentido, seus representantes devem dispor dos passaportes e vistos necessários.

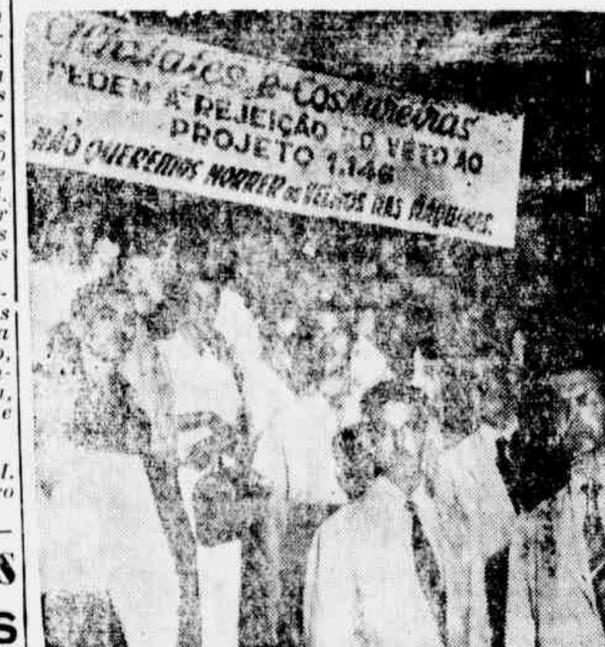
As organizações sindicais internacionais têm o direito de manter relações permanentes com as organizações sindicais de todos os países.

As organizações sindicais internacionais têm o direito de concluir qualquer acordo com as organizações sindicais interessadas visando enviar delegações e representantes a seus países, remeter-lhes suas publicações, organizar reuniões e conferências sindicais internacionais, assim como organizar a solidariedade e a ajuda mútua internacional. Tem o direito de receber mensalidades provenientes das organizações sindicais nacionais ou regionais.

Todos os trabalhadores gozam dos direitos previstos nesta Carta, sem nenhuma discriminação de profissão, qualificação, idade, sexo, raça, cor, nacionalidade, casta, idioma, opiniões políticas e religiosas.

O Conselho-Geral da F.S.M. Varsóvia, 14 de dezembro de 1954.

Aprovado o veto ao projeto 1.186



Apesar da imensa mobilização operária que de todos os recantos do país dirigiu ao Congresso Nacional seu apelo o veto ao projeto 1.186, que regulariza a aposentadoria foi aprovado.

Isso significa que o governo deseja que os operários morram em cima das máquinas, trabalhando para dar maior lucro aos patrões.

Entretanto, o calor das lutas operárias como a manifestação do flagrante acima, é que nos leva a crer que a firme decisão dos operários de conquistar a aposentadoria integral se tornará uma realidade.

Simultaneamente, com o emprego da brutalidade policial, do arbitrio e da violência contra o movimento sindical, prossegue (Continua na 2ª página)

folha desportiva

CARTAZ SUBURBANO

Torneio Quadrangular de Vila Velha

Resultados dos jogos do dia 16

<p>EM CARIACICA Flamengo x Brasil, escore 2 x 0.</p> <p>JOGOS A REALISAR EM Guarapary Guatupari x Itanguaense</p> <p>EM ITAQUARI Ferroviario local x E.C. Goiaibeiras.</p> <p>EM ITACIABA Portuguesa local x Baía de Alto Lage.</p>	<p>EM MARUIPE Palmeiras local x Vitorioso do Morro Moscoso.</p> <p>EM JOÃO NEIVA Sul America local x Flamengo do Forte.</p> <p>EM CAMPINHO E.C. Campinho x Vasco da Gama da Ilha do Príncipe.</p> <p>EM PAUL Social de Garrido x Leopoldina local.</p>
---	--

Com o resultado do empate verificado no jogo Glorinha e Atletico, terminou empatado o quadrangular de Vila Velha, com dois clubes em primeiro lugar: Olimpico e Glorinha.

Domingo, dia 23, será decidido o sensacional quadrangular com o encontro Olimpico x Glorinha, em campo neutro, no estadio do 3º Batalhão de Caçadores.

COLOCAÇÃO FINAL DOS CONCORRENTES

- 1o. LUGAR: Olimpico e Glorinha com 3 pontos perdidos;
- 2o. " : Atletico com 6 pontos perdidos e
- 3o. " : Tupi com 12 pontos perdidos;

DIA 12 e 13 NO CAMPO DO FERROVIARIO

Teremos a temporada do VALE DO RIO DOCE do RIO de JANEIRO que está nesta ocasião de visita á nossa capital. Será o jogo principal entre o FERROVIARIO local e outro adversario. Haverá uma ótima preliminar entre os melhores clubes da redondeza.

O 20 de NOVEMBRO aceita jogo para qualquer parte do estado ou para fora.

VILA NOVA X MALVILLE Escore 2x1 para o Vila Nova.

JOGO EM PIRANEMA 20 de Novembro 4x2 União local.

EM ITANGUA Portuguesa local 1x1 Estrela do Mar da Praia do Suá.

Ameaçam o Brasil

(Continuação da 2a. pagina)

ventos perenes, que sopram sobre toda a América em determinados períodos dos anos, é realmente a origem de todo o sistema climático da América do Sul.

Até hoje, as cinzas radioativas das explosões de Eniwetok e Bikini se espalham ameaçadoramente sobre a Ásia, prova de que o povo da América, e especialmente o povo brasileiro, estará no rol das vítimas das sádicas experiências dos belicistas da terra de Foster Dulles que não mais desejam jogar suas bombas em seus próprios territórios, nos campos experimentais de deserto da Nevada.

FONTES DE VIDA — E FONTES DE MORTE

Contaminando ares e mares as incontáveis explosões da arma do hidrogênio transmitem as fontes de vida em fontes de morte pela radioatividade, com manifestações morbidas até hoje inacessíveis á ciência médica.

CRIME CONTRA A HUMANIDADE

Dezenas de pescadores japoneses encontram-se entre a vida e a morte sofrendo horrores com as «novas» moléstias contraias pelas armas de defesa da «civilização cristã ocidental», milhões de brasileiros poderão, amanhã, estar sentindo os mesmos efeitos criminosos das «experimentações» que os americanos estão fazendo e transformando povos em cobaias.

O PESSOAL SABE BRINCAR

No entusiasmo de que está possuído o lord Herinógenes, adiantou-nos: O trabalho que temos em ajudar a organização desse povo é compensado pela disciplina, ordem e beleza dessa nossa gente. O pessoal sabe brincar com delicência. Você imagina que semanas a fio levam ensaiando.

O Saldanha vai pegar fogo

Esta sendo vivamente esperado o grito de carnaval no Clube do Forte. Os blocos saldanhistas, já de grande tradição estão se preparando para os tres dias de momo, quando o Bate — Papo e outros blocos estarão em folia. A diretoria do clube, alias, seu Departamento Social, ofereceu quarta-feira última ao jornalistas da terra um coquetel, ocasião em que se delinearam as atividades do clube para o triênio 55-58. Ao Saldanha nossos votos de muito sucesso, muita festa e muita folia.



Cuicas & TAMBORINS

AS BATUCADAS NA FUZARCA

Foi aberta a pagode na reunião de quarta-feira com a ausencia dos representantes do ANDARAÍ — BOTAFOGO e CHAPEL DO LADO. Em primeiro caso tratou-se da proposta de um pedido de filiação de uma nova Batucada que tomaria o nome de NACIONAL. Depois de debatido o caso, foi inelivelmente, para os rapazes de S. ANTONIO rejeitada a proposta, ficando resolvido que para assim ser feito terá que esperar um ano ou seja: Filiar agora, para, para sair no proximo ano.

Depois foi discutido o assunto sobre a eleição da nova diretoria da U.B.E.S., ficando assim resolvido que terá lugar no proximo dia 31, sendo de uma vez teremos as eleições posse imediata. Entre outros assuntos foi discutido o de uma proposta do Prefeito em proteger as batucadas com cordões de isolamento, para assim melhor poder o povo apreciar a passagem das mesmas. E aqui me despeço foliões, aspero não ter falado demais, e Viva o glorioso REI MO-MO Iº e unico.

Seis anos de vitórias da União das Batucadas

Fala ao nosso jornal o Maioral das Batucadas — A carestia o maior obstáculo — O prefeito prometeu resolver esta semana — O pessoal que sabe brincar — As aspirações dos batuqueiros e o apêlo do Presidente

Na semana finda entrou em franca atividade a União das Batucadas e Escolas de Samba, arrematando todas as forças carnavalescas para traçar um grande programa para os folguedos dedicados a MOMO I e Unico. Para melhor informar aos nossos leitores o que está ocorrendo pelas Batucadas, fomos procurar o Presidente da UBES e ouvir a sua palavra autorizada. Encontramos o sr. Herinógenes Lima Fonseca em grandes atividades e conseguimos captar a sua atenção para as nossas perguntas.

— Não pensamos fazer muita coisa, porque defrontamos com um grande obstáculo — a carestia. O preço das fazendas subiu muito. Um metro de setim lamê que custava o ano passado 13 cruzeiros elevou-se este ano para 18, o que custava 22 para mais de 40 cruzeiros. Além do mais, com o encarecimento de tudo a «gaita» dos batuqueiros não sobra nada para suas fantasias.

AUXILIO DOS PODERES PUBLICOS

— O ano passado, prossegue o Presidente da UBES, como nos anos anteriores tivemos um auxilio da Prefeitura de 30 mil cruzeiros para nossas filiações e do Governo do Estado apenas 1.500,00 para cada uma. Já no avistamos com o Prefeito Armando Rabelo, que nos prometeu resolver a nossa situação nesta semana. Reconhece S. Excia. que o auxilio é pouco, tendo revelado o seu entusiasmo pelo carnaval das Batucadas, entusiasmado que ficou com o espetáculo que assistiu no último carnaval, com o desfile e o concurso realizada no Estadio Gov. Bley, realçando a ordem e a exibição maravilhosa das Batucadas.

cada um procurando se esmerar. Os dirigentes das Batucadas são incansáveis. Os batuqueiros estão sempre firmes aos ensaios, as pastoras se dedicam ás suas fantasias. Há uma alegre harmonia, não há brigas nem discordância. Tudo é no sentido de melhorar. E no dia, na hora marcada, não medindo sacrifícios, toda turma está a postos. Nesses anos que vimos dirigindo a União não tivemos o menor aborrecimento. Ficamos responsáveis por milhares de pessoas e não se verificou a menor quebra da ordem, porque, apesar de brincadeira, todos levam muito a sério as suas responsabilidades. Tudo isso é motivo de satisfação e razão de nosso entusiasmo por que o nosso povo é bom, apesar da situação que enfrenta.

AS ASPIRAÇÕES DOS BANQUEIROS

No clan que envolvia o nosso entrevistado procuramos sentir os desejos dos batuqueiros, nas expressões com que finalizou o nosso encontro.

— Cada vez que se encontra com um dirigente de Batucada, sentimos o que lhe vai na alma foliônica, os seus desejos de apresentar algo de novo, de belo e que revela as suas maiores aspirações. Não temos recursos. O nosso povo vive acobardado com todas essas dificuldades. Entretanto, temos fé nessa gente e um dia virá em que poderão demonstrar o que valem, o que podem fazer. A maior festa do povo brasileiro, não será apenas dos elementos que, não podendo brincar como desejam,

vestem um calção e sem camisa, com uma garrafa á boca suam gritando: Tem nego bebo aí. Não. Será uma demonstração de arte e beleza. «Engenho e arte», como já disse alguém, não falta a nossa gente. Você verá os grandes desfiles, as alegorias, as grandes músicas, o povo se divertindo.

NO ESTADIO GOVERNADOR BLEY

— Neste ensejo de falar a Folha Capixaba, quero transmitir um apêlo ao povo para que compareça ao Estadio Governador Bley, no primeiro dia de carnaval para assistir o grande desfile das Batucadas em disputa do Concurso da Taça Pedro Furão, que se encontra em poder da Batucada Santa Lucia e, também, que prestigie as nossas batucadas, fazendo socios delas, dando a sua contribuição. Que a nossa gente dos bairros participe da vida das batucadas, ajudando os seus dirigentes. O muito obrigado ao jornal da imprensa popular que está no coração dos batuqueiros e será sempre recebido com alegria entre os foliões dos bairros.

Acéiala a CAP em Serviços Públicos

Amontoam-se os processos na nova Cap. dos trabalhadores em Serviço Públicos. O sr delegado dr. Nilton Barros leva dias sem lá aparecer, enquanto os ferroviários da Vale Rio Doce e outros associados, se vêm prejudicados dando a inércia com que são tratados seus interesses. Há um verdadeiro desinteresse até mesmo entre altos funcionários da Cap, que sem orientação segura da direção da Cap, ficam á carta de novidades.

Uma coisa resalta-se deste e muitos outros fatos que acontecem com a Previdência Social. Os sindicatos operários, principalmente seus dirigentes, não orientam as Caps de acôrdo com os interesses dos trabalhadores. Deixam a mercê de elementos estranhos, os milhões de cruzeiros arrecadados mensalmente dos trabalhadores. Esta, é uma das causas dos roubalheiras dos Institutos e Caixa de Pensões. Mas já é tempo dos trabalhadores, através de seus órgãos de classe intervirem nos Institutos e Caixas. Não é possível ficar-se em atitude passiva, quando os Institutos poderosos

A Batucada Santa Lucia está com a murrinha Eleita e empossada sua nova diretoria — Cresce o numero de batuqueiros — Julio e Argemiro em grandes atividades

Grande animação reinava em Santa Lucia no sábado passado, com a eleição e posse da nova diretoria da Batucada Santa Lucia, campeã do carnaval de 1954. A diretoria que dirigirá os destinos da Batucada de Julio Henrique está assim constituída:

Presidente de Honra — Totinho Presidente — Julio Henrique Vice Presidente — Jorge Borges Secretário — Persio Nascimento Tesoureiro — Getulio Diretor Geral — Argemiro Diretor Diretor Musical — João Baptista.

E' grande o numero de adesões que vem recebendo a Santa Lucia, em vista do entusiasmo existente entre os foliões daquele recanto da Praia. Todas as garotas do bairro e adjacências já se inscreveram e também a rapaziada está alvoroçada. Perto de uma centena de batuqueiros e pastoras participam das hostes da Campeã de 1954.

Encontramos com Argemiro segunda-feira e ia cheia de embrulhos. Indiscretamente perguntamos o que continham e a resposta não se fez esperar: são peles de tamborins, cordas para o instrumental e outros materiais indispensáveis aos ensaios. Os embrulhos não eram pequenos, o que revela que a causa está pra cabeça. A turma tá com a murrinha e vai abafar no duro. O pessoal do Centenario e da Fonte Grande que tome tento, porque o pareo vai ser duro. A Taça Pedro Furão será defendida de unhas e dentes, assim afirmam os batuqueiros da Santa Lucia.

tucadas em disputa do Concurso da Taça Pedro Furão, que se encontra em poder da Batucada Santa Lucia e, também, que prestigie as nossas batucadas, fazendo socios delas, dando a sua contribuição. Que a nossa gente dos bairros participe da vida das batucadas, ajudando os seus dirigentes. O muito obrigado ao jornal da imprensa popular que está no coração dos batuqueiros e será sempre recebido com alegria entre os foliões dos bairros.

como o IAPETC e o IAPI suprimem os serviços médicos por falta de verba. Então para que i n s t i t u t o s? Para rarios os operários se aposentarem aos 75 anos de idade? E possível chegar-se a esta idade com miséria e a carestia reinante, com o desemprego parcial e total já existente?

E' preciso que os trabalhadores falem claro a estes canalhas e ladrões. E' preciso e é necessário que os sindicatos, e os trabalhadores em seus locais de trabalho discutam esta questão importante. A liquidação, ou melhor, a falência dos Institutos e Caixa de Pensões, é uma questão vital para os trabalhadores. A protelação do governo em nomear o novo delegado da CAP em serviços públicos é um descaso a mais pelos interesses dos trabalhadores. Está claro para todos, que o governo não quer nomear o delegado indicado pelos ferroviários, os telegraficos e carris urbanos. Mas os politiqueros fazem suas injunções visando colocar seus afilhados em mais um gordo emprego.

MONSTRUOSO "GRILLO" DE TERRA

O Deputado Otto Neves ameaça jogar ao relento uma família de 13 pessoas com o chefe inválido — A Secretaria da Agricultura patrocinou a escandalosa manobra — Exgotados todos os recursos legais

A reportagem de «Folha Capixaba» acaba de se certificar de um monstruoso «grilo» de terra, praticado no norte do Estado, em Bôa Esperança, Município de São Mateus.

O MAIOR LATIFUNDIÁRIO DO ESTADO

A figura protagonista desde crime é o deputado Otto de Oliveira Neves, membro do PSD e primo do Governador Santos Neves, já varias vezes denunciado pelas paginas da nossa imprensa que não silencia, não despista e não mente, como «grileiros»: Há memo muitos anos esse deputado iniciou uma série de requerimentos de terras para membros de sua familia açambarcando enorme area do municipio de Barra de São Francisco.

Perguntam os lavradores — P'ra que tanta terra? E' simplesmente a formação do latifundio, séde da mais cruel e desumana exploração, que conserva inculta a terra, escravisa os poucos que nela se aventuram trabalhar e garantem a estagnação, a falta de progresso das extensas áreas, por dezenas de anos.

PERSEGUIÇÃO AOS POSSEIROS

Dezenas de posseiros estão com áreas cercadas pelas terras requeridas pelo deputado Otto Neves, que agora iniciou carga contra os mesmos, visando abocanhar toda a extensão das mesmas, aumentando seu patrimonio e visando a especulação comercial, das mesmas.

UMA «GRILAGEM» DESUMANA

Neste seu trabalho persistente, de pressionar e terminar expulsando posseiros de suas terras, o deputado Otto Neves, que conta com a cumplicidade da Delegacia de Terras e da Secretaria da Agricultura, iniciou há tempos uma série de medições em áreas ocupadas pelo posseiro Euclides Chaves de Oliveira, chefe de uma familia de 13 membros e que atualmente se encontra entredado, em cima da cama.

MANOBRAS DA DELEGACIA DE TERRAS

Há tempos do sr. Euclides Chaves de Oliveira adquiriu tais terrenos de um individuo de nome Gumerindo de tal e desde julho de 1950 procura legalizar a posse, visando protegê-la da especulação imobiliária que já atingia São Mateus. Por esta ocasião medições absurdas foram feitas em S. Mateus, mesmo diante de protestos ao Governador Carlos Lindenberg, e no entanto o posseiro Euclides Oliveira não teve direito de medir sua posse, pois a Delegacia de Terras afirmava que aquelas áreas constituam «terras de reserva».

OTTO NEVES PREPARA O «GRILLO»

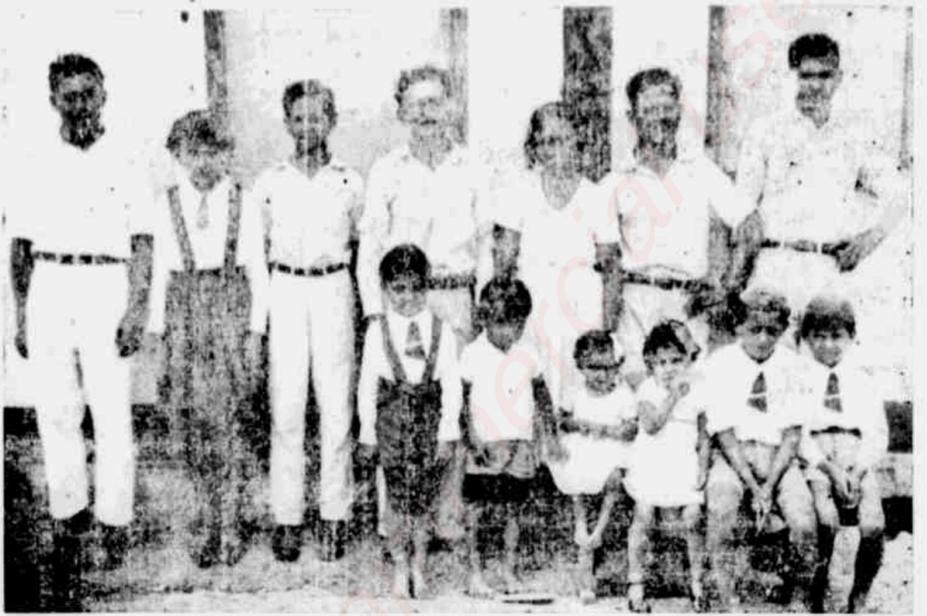
Em nome de filhos e empregados, parentes etc... o deputado Otto Neves iniciou uma série de medições em torno da propriedade ocupada pelo posseiro Euclides de Oliveira, que pretendia uma área de 40 alqueires. Nesta ocasião a Câmara Municipal de São Mateus, na totalidade

de seus membros enviou energico protesto ao governador Carlos Lindenberg sobre o açambarcamento, documento publicado no Diário Oficial, que resultou na promessa do Governador do Estado, de resolver a questão, e, imediatamente, como resultado da interferencia do Governador o latifundiário Otto Neves tomou a metade das terras do sr. Euclides Chaves de Oliveira que passou a ocupar somente 20 alqueires.

OTO NEVES MANOBRAS

O posseiro Euclides protestou nesta ocasião, dando co-

Continua na 2a. pagina



Esta numerosa familia está ameaçada pela justiça deste regime. Quantos posseiros enfrentam a mesma situação?

Chega atrasado o leite na VILA RUBIM

O leite sempre chegou na Vila Rubim as 6 horas da manhã. Entretanto, depois que a Cooperativa Leiteira deu o golpe do leite engarrafado, começaram-se os atrasos. Primeiro a Cooperativa suprimiu a venda do leite no Quadro, obrigando os moradores a virem na Vila Rubim buscá-lo. Depois, não satisfeitos com esta medida, em vez de 6 da manhã, passaram a chegar as 12 horas. Mas há um objetivo a atingir com esta sabotagem. O atraso do leite vendido pela carrocinha visa forçar a venda do leite mais caro. O

leite integral chegou nos botes bem cedo para obigar a população a adquirir aquele alimento a CR\$ 4,50 o litro, em vez de CR\$ 3,80.

A alegação do Sr. Diógenes, segundo sabemos por informação de alguns moradores, é até imoral. Alega aquele Sr. que a Cooperativa dispensou muitos operários por motivo de aumento do Salário mínimo. Ora, e quantos aumentos teve o leite depois de organizada a Cooperativa? Dist. esqueceu-se o sr. Diógenes.

«Consultor Comercial»

Já em seus 5º numero da sua segunda fase, abandonando o formato de boletim mimeografado, o «CONSULTOR COMERCIAL», sob a direção do jornalista Nilton Dias, está circulando em todo o Estado com amplo sucesso.

Preocupando ser oportuno a política financeira deixada pelo comércio e pela indústria capixaba, o «Consultor Comercial» vem tecendo seus comentários a respeito da situação econômico-financeira do país, ao mesmo tempo que informa o movimento comercial.

Ao novo órgão da imprensa da terra, os nossos votos de sucessos.

Novo aumento no PREÇO DO LEITE

Os vendedores de leite da Cooperativa estão avisando a freguezia que vai faltar leite. O leite misturado com água que a Cooperativa vende a população vem sofrendo aumentos sucessivos, e tudo indica que, a exemplo das outras vezes, o lock out dos fornecedores de leite, visa um novo aumento de preço.

O leite vendido a CR\$. 3,80 o litro nas carrocinhas e a CR\$4,50 o chamado leite «integral», já é um preço inacessível à bolsa do povo. A maioria das crianças po-

Folha CAPIXABA Tomou posse a nova diretoria da Associação dos Funcionários Públicos

Na noite do dia 19, a nova diretoria da Associação dos Funcionários Públicos, eleita para o triênio 55-58 foi empossada em sessão solene. O ato contou com a presença de inumeras associações profissionais e representantes da imprensa falada e escrita.

dos funcionários públicos do Estado.

«Folha Capixaba» que se fez apresentar enviava aos membros da Diretoria recém-eleita os votos de feliz administração.

Também foram empossados os novos membros dos Conselhos Fiscal, e deliberativo e a chapa encabeçada pelo sr. Aureo Antunes e Luiz Velozzo, eleita por expressiva maioria está apta a comandar com sucessos os destinos daquele importante órgão de classe.

Dia 30

Grande Festa no Buraco do Guiamum! Aniversario do Doqueiro João Meireles. Você está convidado!

Uma grande vitória dos tecelões de Cachoeiro

Em grande assembléa realizada no dia 16 do corrente, os tecelões de Cachoeiro de Itapemirim receberam do delegado do Ministério do Traba-

lho a carta sindical de sua entidade.

Depois de falarem varios oradores, ficou marcada a eleição para ser realizada num prazo de 60 dias.

Este fato constituiu uma grande vitória dos tecelões de Cachoeiro, que ha anos lutam pelo reconhecimento do seu sindicato.

Cabe agora aos tecelões elegerem uma diretoria que lute por suas reivindicações, que não se deixe envolver pelas manobras dos patrões, que trabalhe pela unidade da classe, base principal das vitórias que por certo conseguirão para o futuro.

«Folha Capixaba» se associa a esta grande vitória, e com sempre para, colocar suas columnas a disposição do sindicato, para suas publicações a toda e qualquer reclamação dos operários.

O 3 de janeiro em Colatina e Governador Valadares

O nome do Partido de Prestes está inscrito no alto do Ibituruna — Bandeiras e foguetes em Colatina

As cidades de colatina e Governador Valadares comemoraram o 3 de janeiro com grandes manifestações.

O NOME DO PCB NO IBITURUNA

Na manhã de 3 de janeiro os moradores de Va-

ladares tinham as vistas espetadas para o Ibituruna onde figuravam as iniciais do Partido de Prestes, fato que causava admiração a todos. Pode-se avaliar a grandiosidade do feito diante das sucessivas ofertas feitas pelas casas comerciais para fixação de propaganda no local, pagando grandes quantias. A pintura é visível a léguas de distancia.

ALEGRIA EM COLATINA

Mais de 500 foguetes espocaram em colatina comemorando o aniversário do Cavaleiro da Esperança. 4 bandeiras foram colocadas em varios recantos da cidade e em São Silvano, e permaneceram ate altas horas do dia, quando a policia após grandes sacrificios, conseguiu retirá-las. O povo colatinense, em poucas horas, contribuiu com quase Cr\$ 1.000,00 para a compra de fogos etc...

O MAIOR É UMA ORGANIZAÇÃO DE AMIGOS DA IMPRENSA POPULAR

Luzes da cidade Tório para a Alemanha FLORIANO

A noticia atravessou, como bala, a orla marítima: Aquelas barricadas embarcadas no navio holandês continham uma carga de alto poder mortifero e seriam entregues aos piores inimigos da civilização: os nazistas do governo de Adenauer.

Um frio corria pela espinha dos homens que labutavam no Porto. Aglomerados, diante do recorte de um jornal, pregado na parede do armazem, os trabalhadores liam a sensacional denuncia da imprensa popular. Ao mesmo lado estava uma descrição do terríveis efeitos das armás nucleares. Era um relato simples, feito pela mulher de Shinzu Suznsi, um dos pescadores japoneses atingidos pelas experiências com bomba H. A lisonomia dos portuarios se transformava a medida que a mulher descrevia os sofrimentos do seu marido: — quase louco pelas picadas ao redor dos ouvidos, coberto de erupções, com diarreias, queimaduras etc... morreu agitando-se delirando num sofrimento atroz.

Leonardo procurou o operario João, adquiriu um jornal, dobrou com jeito e guardou — ja mostrar aos seus amigos do bairro e fazer tudo para o Conselho de Paz que ergueram ha tempos voltasse a funcionar.

Colocou o exemplar no bolso e não conteve uma despedida assim — Pela PAZI